Nome:			Data:
Turma:	Nº:	Duração – 50 minutos	Avaliação:

1. Observe os esquemas da figura 1 que representam tipos de actividade vulcânica.

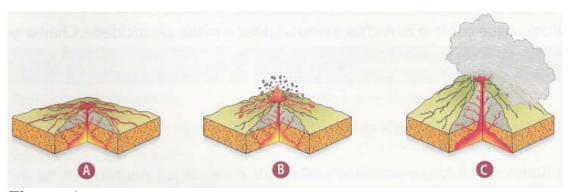


Figura 1

- 1.1 Identifique os tipos de actividades vulcânicas, representadas na figura 1
- A Actividade vulcânica de tipo efusivo; B actividade de tipo misto; C Actividade de tipo explosivo
- 1.2 Estabeleça a correspondência entre os tipos de actividade vulcânica e as características apresentadas a seguir
 - 1 Ausência de explosões
 - 2 Lavas ácidas
 - 3 Formação de rios de lava
 - 4 Alternância de emissões de lava com emissões de piroclastos
 - 5 Magma com baixo teor de gases
 - 6 Formação de nuvens ardentes
 - 7 Produção de Iapilli e cinzas
 - 8 Cone baixo, de vertentes suaves, constituído por camadas de lava.
 - 9 Formação de agulhas e domas
 - 10 Cone vulcânico constituído por camada de lava alternando com camadas de piroclastos

A - 1,3,5,8; B - 4,7; C - 2,6,9

Nome:			Data:	
Turma:	Nº:	Duração – 50 minutos	Avaliação:	

2. Observe o vulcão representado na figura 2

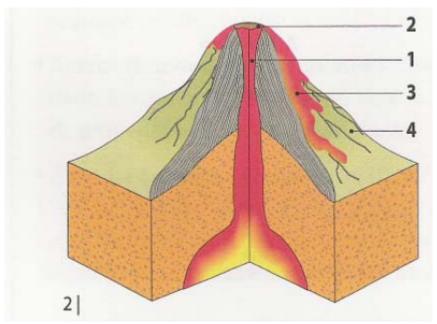


Figura 2

- 2.1. Faça a legenda da figura
- 1- Chaminé principal; 2- Cratera; 3- Corrente de lava; 4 Cone vulcânico
- **2.2** Refira qual o tipo de actividade vulcânica desse vulcão. Justifique a sua resposta com base em características observáveis na figura

A actividade vulcânica é de tipo misto. O cone vulcânico é constituído por camadas alternadas de lava e piroclastos.

2.3 Refira, justificando, se a actividade vulcânica é de tipo central ou fissural

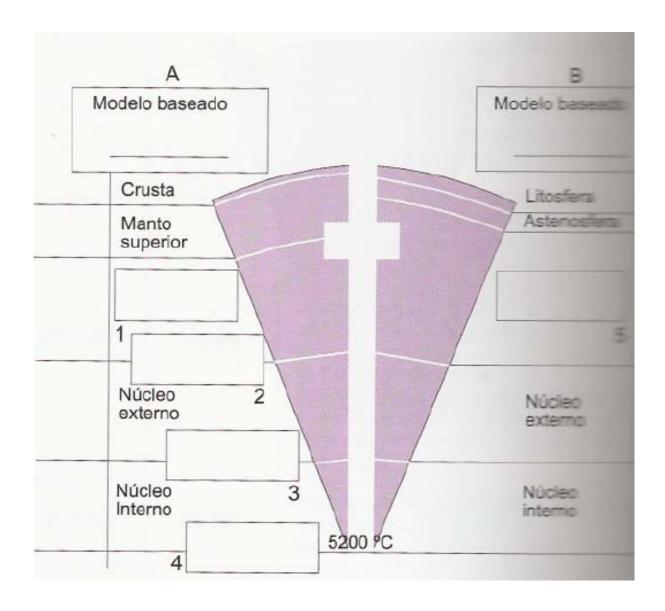
A actividade vulcânica é de tipo central. A lava é emitida por um aparelho vulcânico, através de uma chaminé cilíndrica, numa zona restrita.

2.4 Se o vulcão representado ficar próximo de uma região habitada, quais as medidas que devem ser tomadas pelas autoridades locais no sentido da previsão e prevenção do risco vulcânico?

Nome:			Data:
Turma:	Nº:	Duração – 50 minutos	Avaliação:

As autoridades locais devem conhecer a história eruptiva do vulcão e o risco vulcânico a ele associado. Monotorizar sistematicamente a actividade sísmica do local, a temperatura do solo, a temperatura da água dos poços e nascentes, as deformações e inclinações dos terrenos e a eventual emissão de gases pelo vulcão. Educar as populações no sentido de vigilância do vulcão e da actuação ordeira e rápida no caso de ser necessária a evacuação. Proceder à evacuação das populações quando os geólogos alertarem para o risco de erupção.

3. A figura 3 apresenta uma comparação entre dois modelos estudados acerca da constituição interna da Terra



Nome:			Data:
Turma:	Nº:	Duração – 50 minutos	Avaliação
Figura 3			

- 3.1 Faça a legenda e complete os espaços da figura
- A propriedades químicas; B propriedades físicas
- 1 Manto inferior
- <mark>2 Descontinuidade de Gutenberg</mark>
- 3 Descontinuidade de Lehman
- 4 Temperatura de fusão do núcleo
- 5 Mesosfera
- **4.** O gráfico seguinte traduz a variação da velocidade de propagação das ondas sísmicas com a profundidade no globo terrestre.

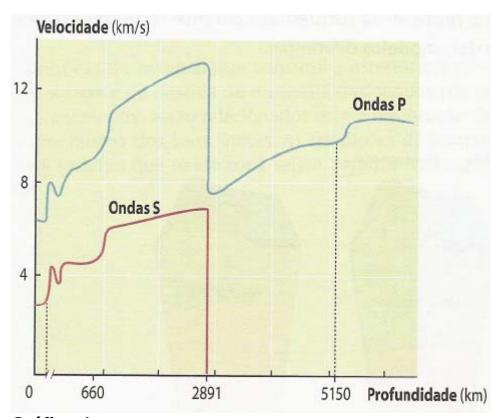


Gráfico 1

4.1 Indique como varia a velocidade das ondas P e 5 desde os 350 km de profundidade até aos 2891 km.

A velocidade das ondas P e S aumenta. Esse aumento é mais acentuado para as ondas P.

Nome:			Data:
Turma:	Nº:	Duração – 50 minutos	Avaliação:

4.2 Justifique a variação da velocidade das ondas P e 5 que referiu na questão anterior.

O aumento da velocidade deve-se ao aumento da rigidez dos materiais, uma vez que a velocidade de propagação das ondas sísmicas é directamente proporcional à rigidez.

4.3 Explique por que razão as ondas 5 deixam de se propagar aos 2891 km de profundidade.

A partir dos 2891km de profundidade os materiais encontram-se no estado líquido e as ondas S não se propagam em meio líquido. Assim, a sua propagação cessa aos 2891km. A diminuição da velocidade de propagação das ondas P também apoia esta hipótese.

4.4 Qual o dado do gráfico que permite supor que para além dos 5150 km de profundidade o material se encontra no estado sólido? Justifique.

O aumento da velocidade das ondas P a essa profundidade pode ser explicado pela passagem para um meio de maior rigidez, o que acontece se esse meio se tornar sólido

4.5 Explique a diminuição de velocidade das ondas P e 5 entre os 100 e os 350 km de profundidade.

Entre os 100 e os 350km de profundidade o material é menos rígido, embora se continue a comportar como sólido.

Nome:______Data:

Turma:_____No:____Duração - 50 minutos Avaliação:

5. A figura 4 representa esquematicamente o modelo de estrutura da Terra, segundo dois modelos diferentes.

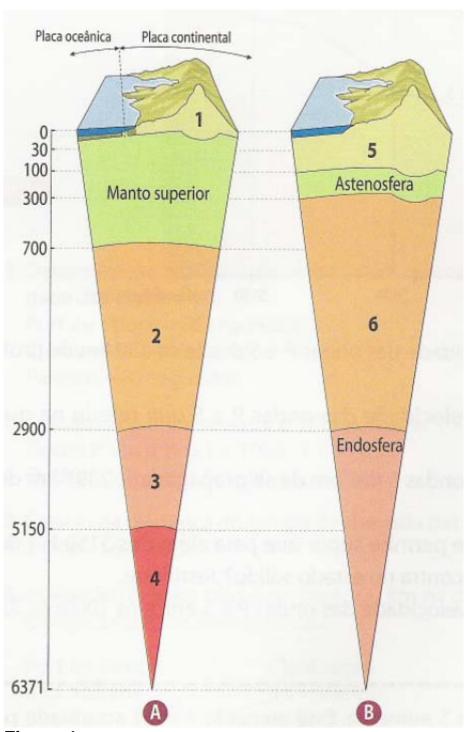


Figura 4

Nome:

Turma:	Nº:Dı	uração – 50 minutos	Avaliação:	
5.1 Compl	lete a legend	da da figura 4		
1 Cuanta		O Manta infariare	O Nivelae automas, 4	NI.'. al

Data:

1- Crosta continental, 2 – Manto inferior; 3 – Núcleo externo; 4 – Núcleo interno; 5 – Litosfera; 6 - Mesosfera

5.2 Refira quais os critérios subjancentes aos modelos A e B da estrutura da Terra representados na figura

O modelo A baseia-se na composição química dos materiais e o modelo B nas propriedades físicas dos mesmos, em especial a rigidez.

5.3 Caracterize o material que constitui a astenosfera

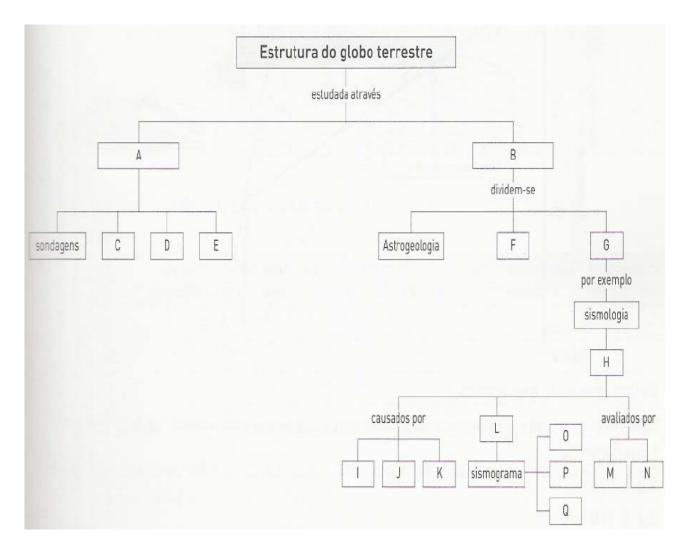
È um material que globalmente se comporta como sólido, mas p´roximo do ponto de fusão, ou mesmo com uma pequena proporção de material em estado de fusão. Assim, é constituído por rocha sólida, pouco rígida, e com um comportamento plástico.

5.4 Explique a importância da astenosfera no dinamismo da superfície da Terra

As características do material que constitui a astenosfera permitem movimentos cíclicos de subida e de descida de materiais, designados por correntes de convecção. Estes movimentos estão relacionados com a deslocação das placas litosféricas e com o dinamismo dos seus limites. As condições de temperatura e pressão na astenosfera levam a que nessa zona sejam gerados magmas que se derramam à superfície.

Nome:			Data:
Turma:	No-	Duração – 50 minutos	Avaliação:

6. No diagrama seguinte estão referidos conceitos importantes para um melhor conhecimento da Terra.



- **6.1** Complete o diagrama legendando as letras.
 - A- Métodos directos
 - **B- Métodos indirectos**
 - C- Vulcanismo
 - D- Exploração de jazigos minerais
 - E- Observação da superfície
 - F- Cálculos matemáticos
 - G- Dados geofísicos
 - H- Sismos

Nome:	Data:

Turma:_____Nº:____Duração - 50 minutos Avaliação:

- I- Colapso
- J- Tectónica
- K- Vulcanismo
- L- Sismógrafo
- M-Magnitude
- N- Intensidade
- O-Ondas P
- P- Ondas S
- Q-Ondas L

7. O gráfico da figura 5 representa a variação da temperatura em função da profundidade.

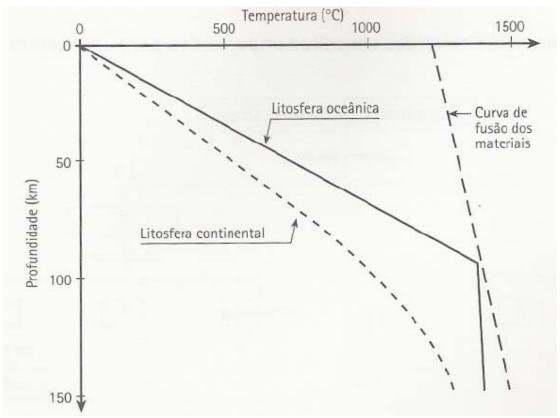


Figura 5

7.1 Defina gradiente geotérmico.

Gradiente geotérmico é a taxa de variação da temperatura com a profundidade

Nome:			Data:				
Turma:	Nº:	Duração -	- 50 minutos	Avalia	ção:		
		gradiente s profundid	geotérmico ades de:	das	litosferas	oceânica	е
7.2.1.50 kn	n; <mark>Litos</mark>	<mark>fera oceâni</mark>	ca 750/50=	15ºC/k	<mark>m</mark>		
	Litos	<mark>fera contine</mark>	ental 500/50	0=10°0	<mark>C/km</mark>		
7.2.2. 100	km. <mark>Lit</mark> e	osfera oceâ	<mark>nica 1300/[,]</mark>	100=1	3°C/km		
	Lit	osfera conti	nental 100	00/100	-10° C/km		

7.3. Interprete os resultados obtidos.

Até aos 100 km, o gradiente geotérmico diminui com a profundidade na litosfera oceânica enquanto que na continental se mantém constante.

7.4. Justifique o estado físico dos materiais constituintes da litosfera.

Encontram-se no estado sólido porque a temperatura é inferior ao limite da curva de fusão dos materiais.